

29 DE JULHO DE 2019

POLÍTICA

A aldeia Yvytôtô, na Terra Indígena Waiãpi (AP), ainda permanece ocupada por garimpeiros ilegais que a invadiram há aproximadamente uma semana portando armas de grosso calibre. Os criminosos também assassinaram o cacique da tribo, Emyra Waiãpi, em 22 de julho.

Apesar de a Polícia Federal e o Ministério Público Federal terem aberto inquéritos para investigação, nem a Fundação Nacional do Índio (Funai) nem as forças de segurança se dirigiram ainda diretamente para a aldeia, a fim de retomá-la. Em torno de 1.300 índios vivem na terra indígena, que é rica em minérios como cobre, ferro e ouro. Os indígenas estão abrigados em outra aldeia, a cerca de quarenta minutos de lá.

Bolsonaro declarou no sábado passado que deseja que seu filho Eduardo, indicado para embaixador nos Estados Unidos, avance na transferência de tecnologia e recursos dos EUA para mineração em territórios indígenas. Com isso, espera ganhar apoio entre senadores do Norte do país.

O presidente segue dando declarações criminosas. Afirmou que pode contar ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil como o pai dele desapareceu na ditadura, colocou em dúvida o assassinato de um líder waiãpi e defendeu a legalização do garimpo em terras indígenas, após invasões de garimpeiros na reserva no Amapá. No final de semana, afirmou que o jornalista Glenn Greenwald poderia "pegar uma cana aqui no Brasil" e que o fundador do The Intercept era "malandro" por ter se casado "com outro malandro" e ter filhos adotados no Brasil. Glenn é casado com o deputado federal David Miranda (PSOL-RJ) e tem dois filhos.

Novas conversas foram divulgadas pelo Intercept, em parceria com outros veículos. O jornalista Reinaldo Azevedo mostrou que o procurador Deltan Dallagnol teve reunião fechada com representantes de grandes bancos na consultora XP Investimentos e foi pago para isso, os mesmos bancos que acabam de comprar a BR Distribuidora. O tema da reunião, realizada quatro meses antes das eleições de 2018, foi "Lava Jato e Eleições", e o procurador somente aceitou o convite após a XP garantir que haveria sigilo do que fosse ali conversado.

A *Folha de S. Paulo* publicou que Moro tinha dúvidas sobre a materialidade da delação de Antonio Palocci, divulgada pelo então juiz às vésperas do primeiro turno das eleições presidenciais de 2018, vencidas pelo seu atual chefe. Nas conversas também é possível ver que os próprios procuradores da força-tarefa duvidavam da veracidade do conteúdo apresentado por Palocci.

Novos dados divulgados pelo Instituto Datafolha, ainda da pesquisa feita no começo do mês, mostram que para 78% dos brasileiros os agrotóxicos são inseguros, e que para 72% os alimentos produzidos no Brasil e consumidos nas casas têm mais agrotóxicos do que deveriam.

ECONOMIA

Reunião do Copom na quarta-feira (31) deverá decidir sobre a taxa Selic. Embora haja grande pressão pela redução, no mercado a estimativa ainda é de manutenção. O Boletim Focus estima que, ao final de 2019, a taxa deverá chegar a 5,5%.

Os impactos econômicos da reforma da Previdência e da liberação do FGTS continuam provocando debates. O FMI entende que a reforma deverá diminuir a propensão ao consumo e, assim, afetar negativamente o crescimento econômico. Já para o Banco Central, o cenário de menor risco fiscal deverá induzir maior volume de investimentos, impulsionando a recuperação.

No que diz respeito à liberação do FGTS, há aqueles que projetam um impacto positivo diminuto no curto prazo mas com efeitos negativos no médio e longo prazos, já que se reduzirá a disponibilidade de capital para o financiamento de obras de infraestrutura e habitação. Mesmo do lado do governo, as expectativas mais otimistas não chegam a projetar mais do que um adicional de 0,2% na taxa de crescimento do PIB em 2019.

INTERNACIONAL

Um acordo entre chancelarias do Brasil e Paraguai para mudar a forma de contratação da empresa pública paraguaia de eletricidade, Ande, de energia da Itaipu Binacional, causou crise política no país vizinho. O acordo foi assinado em 24 de maio do ano passado e só veio a público após a renúncia do presidente da ANDE, que se recusou a assinar o contrato. Os custos adicionais à tarifa elétrica no Paraguai provocaram uma crise política, que levou quatro altos funcionários envolvidos na aprovação a renunciarem a seus cargos – incluindo o chanceler e o diretor-geral paraguaio de Itaipu.



RESUMO

Nº 86 - DE 22 A 28 DE JULHO DE 2019

POLÍTICA

24/07 - Dodge pede suspensão de decisão de Toffoli sobre uso de dados do Coaf

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, impetrou recurso contra decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, tomada na última semana, na qual suspendeu todos os processos que tramitam no país e que utilizaram informações da Receita Federal, Banco Central e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) com o Ministério Público, sem o aval da justiça. [Continue lendo aqui](#)

25/07 - Conspiração e corrupção: uma hipótese provável

É comum falar de “teoria da conspiração”, toda vez que alguém revela ou denuncia práticas ou articulações políticas “ir-regulares”, ocultas do grande público, e que só são conhecidas pelos insiders, ou pelas pessoas mais bem informadas. E quase sempre que se usa esta expressão, é com o objetivo de desqualificar a denúncia que foi feita, ou a própria pessoa que tornou público o que era para ficar escondido, na sombra ou no esquecimento da história. [Continue lendo aqui](#)

25/07 - Bolsonaro quer exploração econômica da Amazônia

O presidente Jair Bolsonaro voltou a defender no dia 25 de julho, o desenvolvimento econômico da Amazônia. Em evento de entrega de medalhas da Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras 2019, no Colégio Militar da Polícia Militar V, em Manaus, Bolsonaro defendeu o desenvolvimento econômico da Amazônia. [Continue lendo aqui](#)

26/07 - Moro usa cargo para desvio de finalidade, dizem Juristas pela Democracia

Confira nota emitida pela Associação Juizes Pela Democracia, que faz duras críticas a portaria editada às pressas por Sergio Moro e que configura perseguição à liberdade e às garantias individuais, como em “tempos sombrios”. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

22/07 - Volta a aumentar o número de pessoas famintas no mundo

Após anos de declínio, volta a aumentar o número de pessoas famintas no mundo a partir de 2015, colocando em risco o compromisso assumido pela comunidade internacional de acabar com a fome até 2030. É o que discute relatório da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). [Continue lendo aqui](#)

22/07 - Encontro de líderes periféricos em Jerusalém debate direito às cidades

O Fórum de Autoridades Locais de Periferia (Falp) aconteceu nos dias 8 e 9 de julho de 2019, na Universidade Al Quds, em Jerusalém. Participaram do evento representantes de prefeituras de três continentes: Europa, Oriente Médio e América Latina. [Continue lendo aqui](#)

25/07 - Bolsonaro pretende censurar dados sobre desmatamento da Amazônia

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 920,4 quilômetros quadrados de Floresta Amazônica foram desmatados em junho de 2019. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

23/07 - Pauta ambiental ganha importância no acordo Mercosul-UE

A eleição, na última semana, da ministra da Defesa da Alemanha, Ursula von der Leyen, para a presidência da Comissão Europeia pode afetar o acordo Mercosul-União Europeia, em virtude da atual política ambiental do governo brasileiro. Entre as funções da Comissão que ela presidirá está a supervisão dos orçamentos da União Europeia, a articulação da política comercial e elaboração de respectivos projetos de lei. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

22/07 - Nordeste Josué de Castro ensinou que a fome é projeto político

Josué Apolônio de Castro foi um intelectual que se destacou por combater, ao longo de sua vida, o que considerava a causa principal do atraso econômico e social do Brasil: a fome. Nascido em Pernambuco, filho de retirantes, poderia muito bem se encaixar no rótulo preconceituoso de “paraíba”. [Continue lendo aqui](#)